COACH TEAM 1

Equipa de Coach Team

Vicente Rocha

Relatório de Aprendizagens

Resumo—Ao longo do segundo semestre a minha participação na Coach Team permitiu-me desenvolver varias competências não técnicas, sendo que muitas das mesmas não tinham ainda sido estimuladas o suficiente, no meio académico. Ao longo deste relatório descrevo as softskills que desenvolvi ao longo da actividade, nomeadamente a comunicabilidade, essencialmente pela troca de emails com os meus Coachees. Senti que evolui bastante na autoorganização, resultante de uma crescente melhoria na gestão temporal das tarefas. O meu sentido de responsabilidade foi posto á prova, ao longo do acompanhamento aos meus coachees pois foi preciso tomar decisões que potenciaram a produtividade, a deles e a minha.

Palavras Chave—Coach, softskills, auto-organização, gestão de tempo, comunicabilidade, responsabilidade

1 INTRODUÇÃO

AZER parte de uma equipa de Coach Γ é uma experiência que nos ajuda a desenvolver competências muito próprias deste género de atividades. Fazer o acompanhamento das actividades, de vários alunos, ao longo do semestre foi algo que nunca tinha experiênciado assim como da análise e classificação dos seus relatórios de actividade e aprendizagem. Neste relatório explanarei as competências não técnicas que adquiri com a integração e participação na equipa de Coach, nomeadamente a comunicabilidade, o desenvolvimento da auto-organização e gestão de tarefas e tempo, da evolução do meu sentido de responsabilidade e de trabalhar em equipa.

APRENDIZAGENS ADQUIRIDAS

Ao longo desta actividade desenvolvi várias competências, quer técnicas quer não técnicas, sendo que neste documento me foco nas capacidades não técnicas.

Andrian Urso, nr. 70574,

E-mail: andrian.ursu@tecnico.ulisboa.pt,

Vicente Rocha, nr. 76410,

E-mail: vicente.c.rocha@tecnico.ulisboa.pt, Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.

Recebido dia 4 de Julho, 2015.

Ao longo do semestre, ser Coach exigiu um contacto constante com os meus Coachees. Muitos deles estavam a ter a cadeira de Portfólio pela primeira vez, por isso o acompanhamento foi mais exigente, e consequentemente trocámos mais emails. Pelo facto de escrever mais frequentemente do que era usual no meu dia-a-dia, verifiquei que a minha escrita melhorou e comecei a preocupar-me em estruturar melhor os meus textos, a usar um maior leque de expressões linguísticas e a ser mais objectivo e assertivo na comunicação escrita. O processo de aprendizagem foi consequência não só de escrita, mas também consequência das respostas dos meus Coachees. É muito interessante reparar na diversidade da expressividade de cada um o que nos torna mais versáteis e eficazes na comunicabilidade. Esta fase final de leitura e análise dos relatórios foi também um complemento muito útil porque pude constatar as diversas competências desenvolvidas pelos meus Coachees, assim como tomar conhecimento das estratégias que cada um mobilizou no sentido de resolver as dificuldades que foram surgindo.

2.2 Capacidade de Auto-Organização

Ao nível de auto-organização, capacidade de organizar as minhas tarefas e compromissos,

(1.0) Excellent	LEARNINGS						DOCUMENT						
(0.8) Very Good	$Context{\times}2$	$Skills\!\times\!1$	$Reflect{ imes}4$	$Summ\!\times\!.5$	$Concl\!\times\!.5$	SCORE	Struct $\times .25$	$Ortog{\times}.25$	$Exec\!\times\!4$	$Form \times .25$	Titles $\times.5$	$File \times .5$	SCORE
(0.6) Good	1	1.	(1 (2	10	4.0		5 0	061	10/	10	10	10	
(0.4) Fair	9 ()	V /)	11 8	4 1)	1.U		118	114	// X	1 ()	1 ()	1 ()	
(0.2) Weak	1,0	110	0.0	1.0	1.		0.0	U. U	0,0	1.0	/ 10	1,0	

2 COACH TEAM

foram divididas em duas vertentes; na gestão de tarefas concretas que foi preciso ter sempre presente e na gestão de tempo, de forma a ser eficaz e produtivo. Apercebi-me que a autoorganização exponêncía a produtividade nas áreas profissional e pessoal.

2.2.1 Organização de Tarefas

Quando temos que acompanhar um conjunto de alunos, existem várias variáveis a ter em conta, é preciso arranjar estratégias para que nos possamos orientar, sem deixar tarefas por concluir.

Ler e analisar diariamente o email foi a forma privilegiada de comunicação quer com os Coachees, quer com o professor Rui Cruz. Devemos responder aos emails, de forma a que os Coachees possam ver as suas dúvidas atempadamente esclarecidas. Quando não é possível responder de imediato, torna-se mais pertinente o uso de um gestor de tarefas, onde fui sempre apontando e gerindo os emails aos quais ainda não tinha respondido.

2.2.2 Gestão de Tempo

A gestão do tempo é uma capacidade de facto fulcral, e quando não a temos bem desenvolvida pode ter consequências negativas, como não conseguir fazer todas as cadeiras num semestre ou não ter o melhor aproveitamento nas mesmas. Para um Coach, é uma capacidade basilar, se não a temos bem desenvolvida somos encaminhados a desenvolvê-la ao longo do semestre. A capacidade de auto-organização foi provavelmente a que mais potenciei, pois sempre senti dificuldade em lidar com muitas coisas ao mesmo tempo e ser Coach obrigoume a encontrar estratégias para acompanhar eficazmente os meus Coachees.

2.3 Responsabilidade

A responsabilidade é a capacidade de dar resposta. Ora as dúvidas que os nossos Coachees colocam apenas podem ser esclarecidas por nós, ficando estes dependentes da nossa resposta, para progredirem no seu trabalho. As orientações que lhes transmitimos podem ser partilhadas pelo nosso professor, se necessário,

e não devem ser fruto de um impulso imediatista só para despachar o assunto. É por isso que o sentido de responsabilidade cresce com esta actividade. Apesar de me ter sentido sempre uma pessoa responsável, ser Coach elevou os meus padrões, dado que fiquei mais ciente que os meus actos, que têm consequências que afectam uma rede de acontecimentos e pessoas directa e indirectamente ligadas a mim.

2.4 Trabalho em Equipa

Uma das grandes vantagens de trabalhar em equipa é que vemos várias perspectivas sobre o mesmo assunto, e vamos nós mesmos, ao longo do tempo, ganhando novas maneiras de ver as coisas, e que consequentemente nos leva a tomar melhor decisões.

Saber dividir trabalho e tarefas de forma a que nenhum dos membros da equipa fique em desvantagem é uma tarefa que pode ser por vezes difícil. Ao longo da actividade fomos compensando algumas dessas más divisões, foi compensador ver essa evolução.

3 Conclusão

trabalho que desenvolvi ao longo do semestre foi bastante recompensador, consegui atingir os objectivos pretendidos. comunicabilidade é essencial no meio académico/profissional e no nosso dia-a-dia, pois transmitir as nossas ideias de forma clara e objectiva pode nem sempre ser fácil, mas percebi que é uma softskill como as outras, que com treino e dedicação, vai se desenvolvendo e aumenta a eficácia da comunicação e da finalidade pretendida. Ao longo da vida académica somos levados a aperfeiçoar as nossas competências organizacionais, mas nem sempre somos bem sucedidos. Com a participação na Coach Team senti que o meu esforço para batalhar contra a minha desorganização compensou. Lidar vários tipos de pessoas, tentar orientá-las para os pontos de foco, foi de facto uma experiência única, no meu percurso académico nunca tinha tido uma oportunidade do género. O trabalho de equipa permitiu-me desenvolver mais sensibilidade para a divisão

ROCHA 3

de tarefas e estimulou o pensamento de novas perspectivas. Em suma sinto que foi uma actividade que me proporcionou um nível de autoconhecimento que aumentou o meu potencial e que me enriqueceu como pessoa e como profissional.

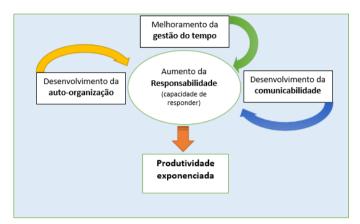


Figura 7. Fluxo das minhas Softskills Lima Tem gra Man Tugenidas no texto

AGRADECIMENTOS

Esta actividade não seria possível sem a iniciativa do professor Rui Cruz, agradeço imenso a oportunidade que me deu, pois sem ela não teria tido oportunidade de desenvolver muitas das capacidades que a Coach Team proporcionou. Aos Coachees pois são o outro lado da actividade, sem eles não havia actividade. Por último, ao meu colega Andrian Ursu pelo excelente trabalho colaborativo manifestado, na nossa Coach Team.



Vicente Rocha Tenho 20 anos, estudo Engenharia Informática e Telecomunicações no IST e seguirei o Mestrado de Engenharia Informática e Telecomunicações.